

Às quatro dias do mes de outubro de hum mil e novecentos e setenta e cinco, na sala de sessões da câmara municipal de Venadozes, sito na av. Duque de Caxias s/n, nesta cidade de Salvador do sul, estado do Rio Grande do sul, presentes os seguintes vereadores: Ivo Odilo Sermen; Walter José Wesscheufelder, Elitor Guilherme Kusskoff, Darci F. Riccolla, Trineu Klein, José Alvaro Stein, Fidolimo Alfredo Specht, e Adolpho Hermer. Às quinze horas teve início a sessão ordinária da câmara municipal sob a presidência do Sr. Adolpho Hermer, o qual declarou abertos os trabalhos, mandando que o Sr. Ivo O. Sermen segundo secretário, assumisse a secretária da mesa, tendo em vista a ausência do primeiro secretário, e que o mesmo passasse a ler a ata da sessão anterior. Após lida, foi pelo Sr. presidente posta em discussão e aprovada, aproveitando da oportunidade o Sr. Ivo O. Sermen pediu que fosse feito um adendo, após ter sido o mesmo feito, a referida ata foi aprovada por unanimidade. Em prosseguimento o Sr. presidente pediu ao Sr. secretário que passasse a ler o decreto legislativo que fixa a remuneração dos vereadores para a legislatura em curso e dá outras providências, após lida foi pelo Sr. presidente posta em discussão e votada. Após breve

espaço de tempo de análises, foi aprovado por unanimidade. Em continuidade o Sr. presidente pediu ao Sr. secretário que passasse a ler o projeto de lei nº 542, do executivo municipal, o qual autoriza o executivo municipal a abrir crédito especial para pagamento da remuneração dos vereadores, o qual após breve debate foi aprovado por unanimidade. Em prosseguimento o Sr. presidente pediu ao Sr. secretário que passasse a ler o projeto de lei nº 541, do executivo municipal, o qual estabelece o local para o Km 0 (Zero) em Salvador do Sul, após lido, foi pelo Sr. presidente posto em discussão e votação, após breve espaço de tempo foi aprovado por unanimidade. Logo após o Sr. presidente passou a palavra aos oradores, sendo como primeiro inscrito o Sr. vereador José Almo Stein, que comunicou aos colegas having sido criada mais um cargo na prefeitura, que é o de diretor de obras, e que mesmo assim nada funciona, porque um manda e outro desmanda, e que dia a dia está piorando, ficando para trás os serviços que deveriam ser feitos. Disse ainda que um dia desses viu um caso muito interessante: o tratorista trabalhando e os operários estiveram sentados olhando, inclusive o Cláudio. Continuando, disse ainda que oito fumeiros, que haviam comprado, custaram vinte mil cruzeiros, e também outros peços que não existem. Em continuidade o Sr. presidente passou a palavra ao Sr. Inc O. Lermen, que pediu um voto de fazer pelo acontecimento

Trágico acontecido na Espanha, pelas mortes
dos chefes políticos. Logo após pediu que fosse
mandado um voto de pesar ao Sr. Luri
Beschana, pelo falecimento de sua esposa.
Em continuidade o Sr. presidente passou
a presidência ao Sr. José Elmo Stein, vice-presi-
dente. O Sr. Adolpho Hermes disse que quer dar
um apoio ao colega Elmo Stein pelas palavras
ditas sobre a administração, e que não se pode
deixar um colega sozinho, precisamos
dar um jeito, porque o povo está revolta-
do com a administração. O executivo
municipal deve ser considerado um pei,
mas aqui não acontece isto. Continuando,
disse que havia recebido queixas de
linha comprida e outras, mas que o
prefeito não gosta porque já havia feito
muito para o povo. Encerando o Sr. Adolpho
Hermes, disse que não queria mais tocar
nesse assunto, mas é necessário. Em prossequi-
mento o Sr. José Elmo Stein passou novamente
a presidência ao Sr. Adolpho Hermes, o qual
contatou que os trabalhos já haviam esgota-
dos declarou meia hora de palestra. Tomando
a palavra o Sr. Heitor Kuskoff disse que os
serviços que são feitos são todos feitos pela
metade e mal feitos. Continuando disse
ainda, que tem operadores que disseram
que os vereadores são uns palhaços e não
mandam nada, e que o prefeito havia dito
que não vai olhar os serviços porque os opor-
tunistas conhecem o sono dele de longe, logo

O Sr. Adolfo Herman pediu aparte, o qual foi
cedido, dizendo que contaram-lhe que não têm
unívers e que os operadores foram jogar futebol.
Os operadores querem ser mais do que um vere-
dor, e querem jogar tudo nos vereadores, porque
não há um chefe que saiba mandar, e que os
operários não sabem onde ir trabalhar. Tomando
novenamente a palavra o vereador Ritor Kusskeff
disse: se dentro desse ano que vem, não será
feito alguma coisa para melhorar nossa admi-
nistração, será o fim do partido. Tomando
a palavra o Sr. Walter J. Verschepolder, disse
que uma estrada que esteve muito ruim e
que agora está bastante boa, mas que preci-
sava ser pavimentada, e uns dias atrás eles foram
lá e fizeram porcaria, inclusive retirando
pedras e deixando os buracos abertos. Logo
após o Sr. presidente passou a palavra ao Sr.
Ivo O. Lumen, que disse que esteve obser-
vando as críticas dos colegas, e que em
épocas passadas fez muitas críticas, e pode
que se faça uma reunião com o prefeito
e apresentar os referidos críticos, e tam-
bem os problemas dos esportistas. A seguir
o Sr. presidente Adolfo Herman deu por
encerrada a sessão, mandando lavar a
presente ata, a qual vai devidamente assi-
nada. Sola de sessão, 04 dias do mês de
outubro de 1975. —

P.N.B. Na palestra do Vereador Walter Verschepolder,
disse que os sergatos foram mal cobertos e que
os equios inundaram as estradas deixando

vales. Sola de sessões aos 04 de outubro de
1925. —

2º N.B. Na plateia do Sr. Almo Stein afirmou
que outros haviam folado que não haviam,
ou melhor não existiam os referidos pees. —
Sola de sessões aos 04 de outubro de 1925. —

Rosi Almo Stein
Guro H. H. ed.